

REIVINDICAÇÕES

Considerando que:

- Vivemos no nosso país e no estado uma crise sanitária jamais vista;
- O crescimento assustador dos números de pessoas contaminadas pelo novo coronavírus e do número de óbitos em decorrência da Covid19 no nosso estado;
- Já foram confirmados casos de Covid-19 entre servidores (as) do Hospital Psiquiátrico São Pedro;
- Já foi registrado óbito de 1 (um) paciente do HPSP em decorrência da Covid-19;
- É preciso prevenir e reduzir as possibilidades de contágio cruzado;
- Há uma grande preocupação com a proteção e preservação das vidas dos (as) servidores (as), dos seus familiares e também dos pacientes que são atendidos na instituição;

O Sindicato do Estado do Rio Grande Sul – SINDSEPE/RS, encaminha à direção do Departamento de Coordenação dos Hospitais Estaduais, e solicita providências imediatas às reivindicações feitas pelos (as) servidores (as) do Hospital.

Segue o que se pede :

- Fornecimento, distribuição e treinamento de uso de EPIs (equipamentos de proteção individual), conforme preconiza as orientações da OMS, ANVISA e Conselhos Profissionais -
 - Que sejam estabelecidas as quantidades e características de uso dos EPIs necessários pelo coordenador de cada setor, de acordo com a necessidade indicada em cada local, por quem vive a necessidade da unidade ou serviço e a realidade de contágio e risco de exposição;
 - Que a distribuição dos EPIs adequados, seja de forma igualitária e em quantidade suficiente de acordo com os dias e horas trabalhadas, de forma a beneficiar todos (as) os servidores (as), independente da atividade que desenvolve (administrativa, de enfermagem, assistência) e seu turno de trabalho no Hospital;
 - Estabelecer e divulgar amplamente os protocolos de uso correto e necessário de EPI nas diferentes formas de risco de contágio,

dependente do contato com paciente e público

- Promover capacitação, treinamento e distribuir cartazes em todos os espaços do Hospital Psiquiátrico São Pedro com orientações sobre a higiene correta das mãos, etiqueta respiratória, uso de máscaras e álcool gel;
- Exigir que a empresa responsável pelos (as) terceirizados (as), distribua regularmente EPIs adequados e em número suficiente aos trabalhadores (as);
- Orientar permanentemente os (as) servidores (as) e os (as) trabalhadores (as) terceirizados (as) sobre a importância do uso constante de máscaras e de evitar aglomerações.

➤ Fornecimento de testes para o SARSCOV 2 –

- Que os servidores (as) que tem contato direto com os pacientes de qualquer unidade do Hospital sejam regularmente testados para o SARSCOV 2 (conforme o caso com testes PCR, Rápidos- IgG e IgM ou sorológico);
- Que os pacientes que são admitidos na internação sejam testados e colocados em isolamento por 14 dias como forma de prevenção;
- Que os pacientes suspeitos sejam testados (conforme o caso com testes PCR, Rápidos- IgG e IgM ou sorológico), e rapidamente isolados.

➤ Criação de formas de proteção de contágio ao contato área externa e interna do hospital –

- Que sejam criadas áreas (limpa e suja) para paramentação e desparamentação de Epis nas unidades de atendimento aos pacientes, conforme protocolos;
- Que seja garantido o distanciamento entre os leitos com pacientes de acordo com as orientações da OMS;
- Que se observe o limite do número de leitos conforme a capacidade de cada unidade;
- Que os (as) servidores (as) que tem contato direto com os pacientes de qualquer unidade do Hospital, recebam macacões impermeáveis;
- Que seja destinado um espaço adequado para os servidores (as) possam trocar a roupa que estavam usando na rua, a fim de evitar risco de contaminação;
- Treinamento, divulgação e distribuição de normas e protocolos de sequência de paramentação e desparamentação com cartazes nessas áreas;
- Orientar permanentemente os (as) trabalhadores (as) terceirizados

- (as) sobre a necessidade da higienização constante de todos os espaços do hospital;
 - Colocação de um anteparo de vidro ou acrílico nas áreas que recebem e tem contato direto com o público (RH, SIAS, farmácia, apoio, ambulatório, etc).
- Estabelecimento de meios de comunicação entre direção e servidores e divulgação de informações sobre locais de contágio –
- Que a direção informe regularmente, por meio de boletim eletrônico, o estabelecimento de protocolos e normas e as medidas que estão sendo tomadas para prevenção do contágio;
 - Que a direção informe regularmente, por meio de boletim eletrônico, sobre os casos de contaminação pelo novo coronavírus ocorrido entre os (as) servidores (as), entre os (as) trabalhadores (as) terceirizados (as) e pacientes do Hospital.
- Redução e organização da circulação de pessoas –
- Reorganizando das escalas nos setores com o intuito de diminuir o número de servidores (as) nas salas;
 - Que os (as) servidores (as) que estão no trabalho presencial e também os (as) trabalhadores (as) terceirizados possam ingressar no Hospital pela passagem por fora da guarita;
 - Que na entrada de cada unidade e do Hospital tenham tapetes sanitizantes regularmente abastecidos com solução clorada;
 - Verificação obrigatória da temperatura de qualquer pessoa que ingresse no Hospital, independente de trabalhar ali ou não;
 - Viabilizar o regime de revezamento para os (as) servidores (as) da enfermagem;
 - Reduzir a aglomeração e circulação dos trabalhadores (as) terceirizados (as) fixando horários e locais de trabalho, trocando luvas e avental se necessário entrar em mais de uma unidade.
- Redução e organização da circulação de papéis -
- Que os setores administrativos que prestam atendimento para público externo, possam realizar este atendimento por telefone, e-mail, whatsapp;
 - Que sejam estabelecidos de prontuários digitais;

- Que seja eliminado o trânsito de papéis (documentos, planilhas e ates-tes sejam preferencialmente digitais valendo as assinaturas digitais).